Divulgação

Pitico

Divulgação

Sedução

Divulgação

Mario Carneiro - Gravura Feita de Luz

Brasilidades para iluminar o Presente

De olho no futuro, a Première Brasil celebra titãs de outrora, convida novas vozes autorais e aposta em talentos estreantes a fim de dar ao Festival do Rio um projeto de cinema vivo

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Se Eu Fosse Você 3

Nenhum dos 14 títulos escolhidos ao longo de um contingente de 118 produções nacionais se posiciona nas raias da competição pelo troféu Redentor, mas contam com a benção do nosso Cristo, o símbolo do Festival do Rio, e da estética de invenção deste país. Um dia depois de ter elencado as bossas estrangeiras da maratona carioca, o Correio da Manhã atraca no píer da Première Brasil, com sugestões de iguarias imperdíveis.

FEITO PIPA, de Allan Deberton: Terça que vem, às 21h15, o Centro Cultural FGV, em Botafogo, que passa a fazer parte do circuito festivaleiro do Redentor, vai explicar aos cariocas o porquê de uma "Sessão da Tarde" tão politizada ter se tornado o nosso representante para o Oscar, à força de Yuri Gomes. Esse baiano recém-saído dos dentes de leite vive Gugu, craque de bola de orientação queer, órfão de mãe, que precisa viver com o pai conservador (Lazinho Ramos) ao ver sua avó amada, Dilma (Teca Pereira), ser maculada pela demência. A Berlinale deu o Urso de Cristal a esta história de amores, que passa no dia 8 no Kinoplex.

MR. WONDERFUL, de Susanna Lira: Como fazer um festival brasileiro de cinema bom sem ter um .doc da Susanna? Laureada faz pouco em Gramado, com um longa arranca-lágrimas sobre o cancioneiro de Gonzaguinha, ela volta agora, com roteiro de Simone Melamed, para falar de Luiz de Freitas, o primeiro estilista negro do Brasil. Nascido em Pau Grande, no inte-